



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAST 2025

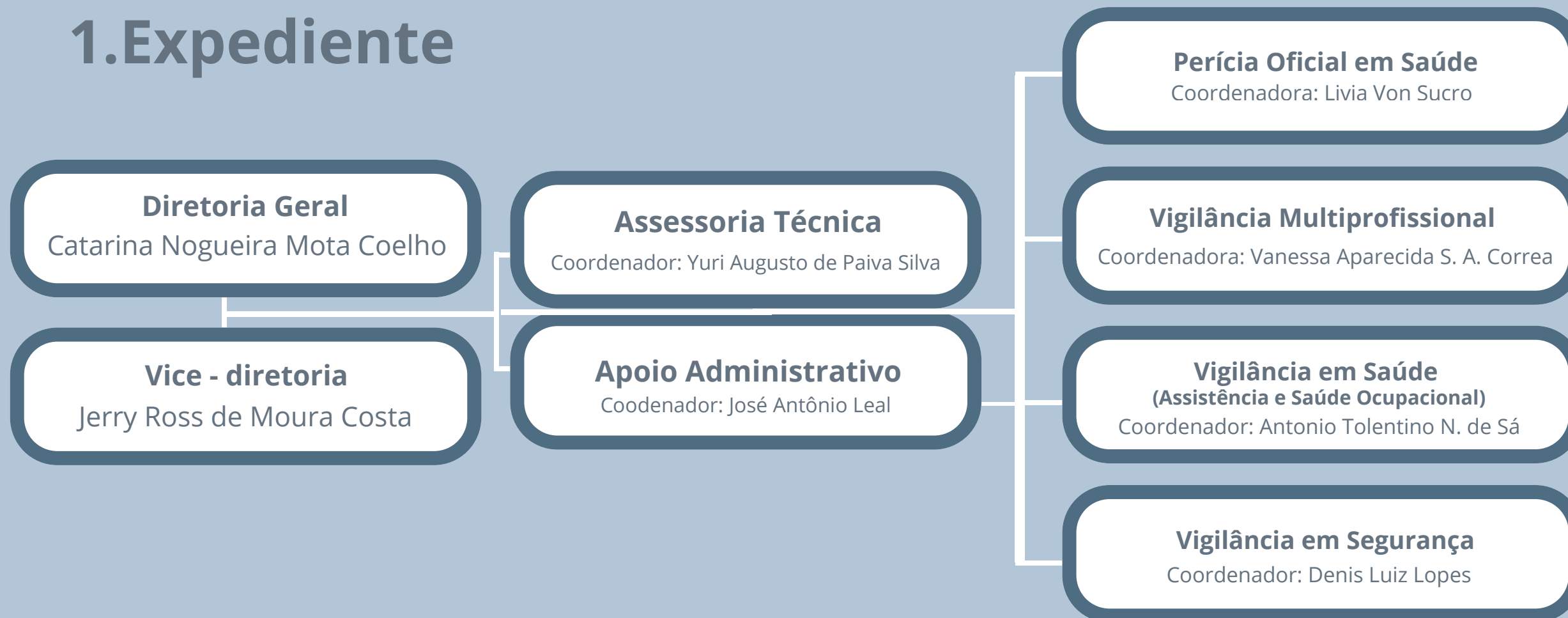


Quem somos

No âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST), vinculado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) é o Departamento executor de políticas de atenção à saúde. O DAST possui a seguinte organização estrutural: Diretoria Geral, Assessoria Técnica, Apoio Administrativo, Perícia Oficial em Saúde, Vigilância em Saúde, Vigilância em Segurança, Vigilância Multiprofissional. Juntas, essas áreas coordenam e implementam as ações voltadas à promoção e à proteção da saúde dos trabalhadores na UFMG.

Por ser uma Unidade participante do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), o DAST também realiza perícias de servidores pertencentes a outras instituições da Administração Pública Federal.

1.Expediente



Núcleo Pampulha

Campus Pampulha – Unidade Administrativa II
Av. Antônio Carlos, 6.627, Pampulha, Belo Horizonte – MG - CEP 31.270-901
E-mail: pampulha@dast.ufmg.br
Telefones: (31) 3409-4315

Núcleo Pampulha (Assistência à Saúde/ambulância)

Telefone: (31) 3409-4499

Núcleo Centro

Campus Saúde
Al. Álvaro Celso, 175, 7º andar, Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG - CEP 30.150-260
E-mail: centro@dast.ufmg.br
Telefone: (31) 3307-9564

ASSESSORIA TÉCNICA

As assessorias atuam de forma integrada, com o objetivo de contribuir para que o Departamento funcione de maneira estratégica, eficiente e orientada à promoção da saúde e à prevenção de agravos, em conformidade com as diretrizes do Governo Federal e legislação vigente.

A Assessoria Técnica é composta por Assessoria em Gestão, Assessoria em Saúde, Assessoria em Comunicação e Assessoria em Tecnologia da Informação (TI).



Assessoria em Gestão

Atua no suporte administrativo, organizacional e estratégico de processos e fluxos do Departamento.

Assessoria em Comunicação

Responsável pela estratégia de comunicação interna e externa, suas principais atribuições incluem a divulgação de eventos, cursos e treinamentos, a criação de materiais gráficos e a gestão da comunicação com a comunidade universitária, especialmente com os servidores da Universidade, garantindo que todos estejam informados sobre as atividades realizadas pelo DAST.

Assessoria em Saúde

Responsável pelo suporte técnico às ações do Departamento.
Elaboração de pareceres técnicos e análise de dados epidemiológicos para subsidiar as ações de promoção em saúde e segurança do trabalhador.

Assessoria em Tecnologia da Informação

Responsável pelo suporte tecnológico e inovação dentro do DAST.

APOIO ADMINISTRATIVO

A equipe de Apoio Administrativo é responsável pelo suporte administrativo às demais áreas. Entre suas principais atribuições destacam-se a recepção e análise de atestados, o agendamento de perícias, o encaminhamento e a tramitação de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), abertura e acompanhamentos de ordem de serviços, o atendimento ao público, bem como o esclarecimento de dúvidas e a orientação quanto aos procedimentos internos.

Atestados analisados em 2025	Pampulha	Centro
Atestados registrados manualmente	4.061	1.450
Atestados registrados após perícia	3.725	1.935
Atestados rejeitados por inconformidades	392	134



Atividades realizadas - Centro	Resultados
E-mails recebidos	4.423
Convocações enviadas	2600
Processos recebidos	375
Laudos enviados	Periciais: 2.266 - ASOS: 22 - Biometria: 12
Agendamentos SIASS	2.455
Atestados recepcionados	1.727



Atividades realizadas - Pampulha	Resultados
E-mails recebidos	7.118
Processos recebidos que geraram perícia	241
Laudos enviados pelo SEI	2.538
Abertura de ordem de serviços (hidráulica, elétrica, manutenção predial/equipamentos)	125

PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE

A Perícia Oficial em Saúde constitui ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laborativa, realizada presencialmente por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado, com a presença do servidor examinado.

A licença para tratamento da própria saúde do servidor ou por motivo de doença em pessoa da família, com duração de 1 a 14 dias, poderá ser dispensada de perícia, desde que atendidos os requisitos previstos no Decreto nº 7.003/2009 e no Decreto nº 11.255/2022.

Ressalta-se, entretanto, que mesmo nos casos em que se enquadrem nos critérios de dispensa, o servidor poderá ser convocado para avaliação pericial, a critério do perito, ou mediante solicitação da chefia imediata ou da unidade de recursos humanos/gestão de pessoas.

Registros de atestados de curta duração dispensados de avaliação pericial ao longo de 2025

**Atestados
registrados por
tipo de licença**

**DAST
PAMPULHA**

**DAST
CENTRO**

**Licença para
tratamento da
própria saúde**

2.736

1.622

**Licença por
motivo de doença
em pessoa da
família**

397

138

Atestados de curta duração
emitidos ao longo de 2025
por tempo de afastamento

Total de dias de
afastamento
DAST-Pampulha

5.899

Total de dias de
afastamento
DAST-Centro

3.784

Tempo de afastamento	DAST - PAMPULHA	DAST - CENTRO
1 dia	1.032	754
2 dias	718	399
3 dias	369	203
4 dias	99	80
5 dias	110	81
6 dias	13	15
7 dias	49	43
8 dias	13	8
9 dias	1	6
10 dias	30	16
11 dias	6	1
12 dias	6	3
13 dias	0	0
14 dias	29	13
Total	2.475	1.622

Fonte: Siapenet- módulo saúde dez/25

CURTA DURAÇÃO - DAST PAMPULHA

Afastamentos dispensados de perícia

Diagnósticos mais frequentes entre os atestados emitidos ao longo de 2025 - DAST Pampulha (CID10)	Quantidade de atestados	Total de dias de afastamento
A09 - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	335	572
J06.9 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	220	447
J00 - Nasofaringite aguda (resfriado comum)	124	240
J01 - Sinusite aguda	69	155
J01.9 - Sinusite aguda não especificada	67	137
Z01.0 - Exame dos olhos e da visão	61	61
M54.5 - Dor lombar baixa	56	141
J11 - Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	50	90
Z01.8 - Outros exames especiais especificados	50	57
K08.1 - Perda de dentes devida a acidente, extração ou a doenças periodontais localizadas	37	103

Fonte: Siapenet - módulo saúde dez/25



CURTA DURAÇÃO - DAST CENTRO

Afastamentos dispensados de perícia

Diagnósticos mais frequentes entre os atestados emitidos ao longo de 2025 - DAST Centro (CID10)	Quantidade de atestados	Total de dias de afastamento
A09 - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	173	297
J06.9 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	107	208
M54.5 - Dor lombar baixa	56	127
J00 - Nasofaringite aguda (resfriado comum)	56	111
J01 - Sinusite aguda	53	113
R51 - Cefaleia	42	46
M25.5 - Dor articular	37	104
G43 - Enxaqueca	36	45
J01.9 - Sinusite aguda não especificada	32	67
Z01.8 - Outros exames especiais especificados	31	35

Fonte: Siapenet - módulo saúde dez/25



Distribuição das perícias segundo o tipo de perícia e quantidade

Tipo Perícia	Quantidade de Perícias
Licença para tratamento de saúde	3.011
Licença por motivo de doença em pessoa da família	490
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	250
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	162
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	83
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	48
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	44
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	42
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	17
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	16
Avaliação para concessão de licença à gestante	14
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	13
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	5
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	5
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	4
Reavaliação de invalidez para fins de pensão	3
Avaliação da necessidade de tratamento especializado em instituição privada, à conta de recursos públicos	2
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação - EC nº 103/2019	1
Avaliação de invalidez de dependente	1
Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar	1
Avaliação de servidor com deficiência para comprovação da necessidade de acompanhamento em deslocamento a serviço	1
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	1
Total	4.214



Quantidade de servidores periciados e afastados por motivo de doença

1.677



Total de dias de afastamento

57.780



Afastamento Servidores - 2025

**Total de
Docentes**

3.096

**Docentes
afastados**

220

Total de TAES

3.883

**TAEs
Afastados**

2.976

Fonte: DW SIASS dez/25 (Ativos Permanentes)

Distribuição dos afastamentos por capítulo CID-10 entre docentes da UFMG, segundo número de perícias, dias de afastamento e quantidade de servidores periciados, 2025.

Capítulo CID Principal	Quantidade de Perícias - n (%)	Quantidade de Dias de Afastamento	Quantidade de Servidores com Perícia
V - Transtornos mentais e comportamentais	59 (23,14%)	3.021	49
XIII - Doenças do sistema osteomuscular	41 (16,08%)	1.920	33
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	30 (11,76%)	901	28
XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	22 (8,63%)	1.091	20
II - Neoplasias (tumores)	17 (6,67%)	1.365	13
XI - Doenças do aparelho digestivo	17 (6,67%)	258	17
X - Doenças do aparelho respiratório	14 (5,49%)	52	12
IX - Doenças do aparelho circulatório	9 (3,53%)	812	7
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	9 (3,53%)	233	8
VII - Doenças do olho e anexos	7 (2,75%)	69	5
VI - Doenças do sistema nervoso	6 (2,35%)	566	6
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	6 (2,35%)	222	4
XV - Gravidez, parto e puerpério	5 (1,96%)	140	5
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4 (1,57%)	120	4
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4 (1,57%)	12	4
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	2 (0,78%)	17	2
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 (0,39%)	15	1
XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 (0,39%)	13	1
Não Informado	1 (0,39%)	4	1
	255 (100%)	10.831	220

Distribuição dos afastamentos por capítulo CID-10 entre TAEs da UFMG, segundo número de perícias, dias de afastamento e quantidade de servidores periciados, 2025.

Capítulo CID Principal	Quantidade de Perícias n (%)	Quantidade de Dias de Afastamento	Quantidade de Servidores com Perícia
X - Doenças do aparelho respiratório	560 (15,88%)	1.710	492
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	493 (13,98%)	8.145	395
V - Transtornos mentais e comportamentais	490 (13,90%)	14.505	389
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	335 (9,50%)	1.351	289
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	324 (9,19%)	4.339	289
XI - Doenças do aparelho digestivo	206 (5,84%)	1.240	168
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	189 (5,36%)	710	160
XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	187 (5,30%)	4.254	174
VII - Doenças do olho e anexos	142 (4,03%)	876	126
II - Neoplasia (tumores)	122 (3,46%)	3.814	72
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	111 (3,15%)	1.103	103
IX - Doenças do aparelho circulatório	100 (2,84%)	1.906	92
VI - Doenças do sistema nervoso	92 (2,61%)	1.098	77
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	50 (1,42%)	511	40
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	43 (1,22%)	161	38
XV - Gravidez, parto e puerpério	31 (0,88%)	-189	27
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	17 (0,48%)	-539	13
Não Informado	15 (0,43%)	68	15
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	11 (0,31%)	49	11
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5 (0,14%)	13	3
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3 (0,09%)	7	3
	3.526 (100,00%)	46.963	2.976

A Vigilância Multiprofissional (VigMulti) é composta por profissionais de diferentes áreas — fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional — que desenvolvem suas atividades em cinco frentes de trabalho principais. Adicionalmente, a VigMulti atua como equipe técnica consultiva para os riscos psicossociais no âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), cuja responsabilidade está atribuída à Vigilância em Segurança.

VIGILÂNCIA MULTIPROFISSIONAL

RF

GMAP

OST

Equipe Multi PCD

RF

Reabilitação Funcional

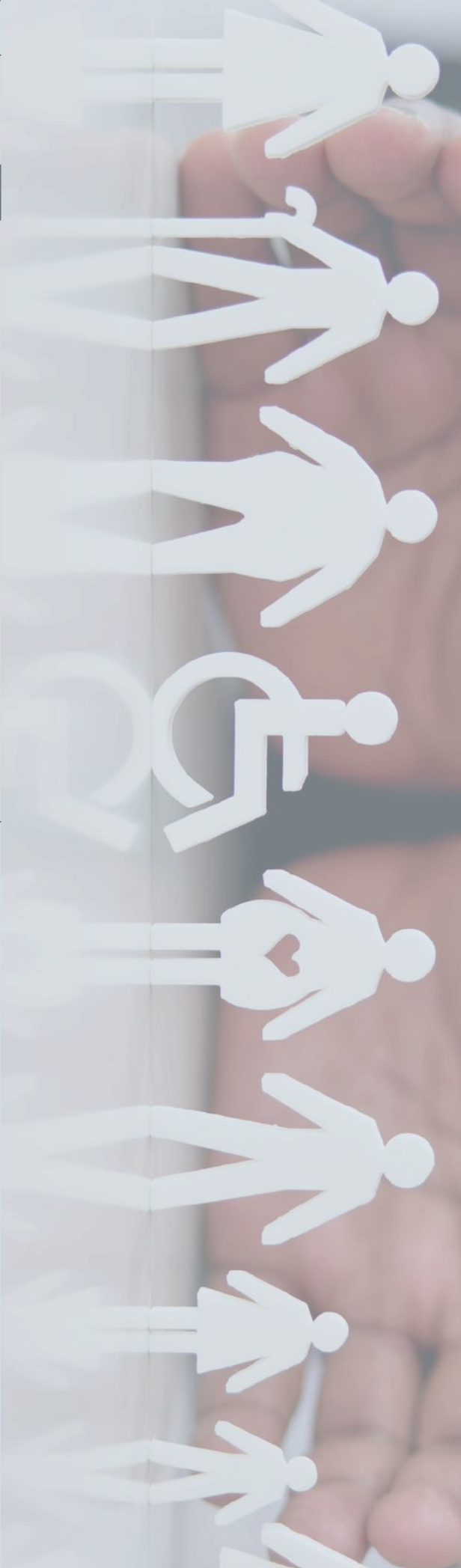
Oferece suporte técnico no manejo de questões circunscritas à interface saúde e trabalho, nas situações em que haja restrição da atividade laboral, documentadas em laudo pericial do DAST ou restrições temporárias definidas pela equipe de Medicina do Trabalho; readaptação do cargo e/ou reversão de aposentadoria por invalidez.

No ano de 2025, 14 servidores estiveram em acompanhamento pela RF, dos quais nove casos foram encerrados em 2025 e cinco seguem em acompanhamento em 2026.



Acompanhamentos Reabilitação Funcional finalizados em 2025:

Dados	N	%
Sexo		
Mulheres	7	77,8
Homens	2	22,2
Cargo		
TAE - Auxiliar de Enfermagem	2	22,2
TAE - Enfermeiro	2	22,2
TAE - Assistente em Administração	1	11,1
TAE - Biólogo	1	11,1
TAE - Motorista	1	11,1
TAE - Técnico em Assuntos Educacionais	1	11,1
TAE- Técnico em Enfermagem	1	11,1
Lotação		
Unidades Administrativas/Acadêmicas Campus Pampulha	4	44,4
Unidades Administrativas/ Acadêmicas Campus Centro	2	22
Hospital das Clínicas	3	33,3
Procedência do Encaminhamento		
Demanda do servidor	6	66,7
Gestão (PRORH/Diretoria do DAST)	2	22,2
Demanda da chefia	1	11,1
Motivo de encaminhamento		
Análise do cumprimento de restrições laborais	7	77,8
Acompanhamento de Readaptação	2	22,2
Tipo de Restrição apresentada pelo servidor		
Osteomuscular	4	44,4
Saúde mental	2	22,2
Fatores relacionados ao ambiente	1	11,1
Osteomuscular e fatores relacionados ao ambiente	1	11,1
Atividade-fim do cargo (temporária)	1	11,1





GMAP **Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia**

Trata-se de uma equipe multiprofissional responsável por fornecer subsídios à perícia oficial em saúde, com o objetivo de esclarecer questões relacionadas às limitações funcionais e restrição de participação dos servidores, bem como avaliar as condições do ambiente de trabalho que influenciem a capacidade laborativa. Além disso, mediante solicitação pericial, o GMAP também auxilia na avaliação do grau de deficiência, por meio da aplicação padronizada do instrumento IFBrA e na concessão de horário especial para servidores e familiares com deficiência.

No ano de 2025, o GMAP recebeu 37 encaminhamentos da Junta Médica Oficial (JMO), concluiu 30 casos para os quais foram emitidos 68 pareceres/relatórios técnicos no total.

Avaliações Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia concluídas em 2025:

Dados	N	%
Sexo		
Mulheres	17	56,7
Homens	13	43,3
Cargo		
TAE - Assistente em Administração	6	20
TAE - Técnico em Enfermagem	4	13,3
TAE - Técnico de Laboratório	2	6,7
TAE - Outros	7	23,3
Professor do Magistério Superior	5	16,7
Outros - Analista Tributário (Receita Federal)	2	6,7
Outros - Advogado (AGU)	1	3,3
Lotação		
Unidades do Campus Pampulha	17	56,7
Hospital das Clínicas	7	23,3
Unidades do Campus Saúde (exceto HC)	1	3,3
Outros - Institutos de Educação Federal	1	3,3
Outros - Órgãos partícipes	4	13,3
Motivo do Encaminhamento		
Informação complementar à avaliação pela JMO	19	63,3
Avaliação do grau de deficiência	11	36,7
Categorias profissionais demandadas nas avaliações*		
Psicologia	16	53,3
Fisioterapia	13	43,3
Medicina do Trabalho	11	36,7
Terapia Ocupacional	3	10
Fonoaudiologia	3	10
Enfermagem	1	3,3

Vigilância Multiprofissional.
DAST/PRORH/UFMG. Jan 2026.

* A avaliação de um mesmo servidor geralmente demanda a atuação de mais de uma categoria profissional. Assim, o percentual foi calculado em referência ao número de casos que demandaram a avaliação da especialidade.



OST

Orientações em Saúde do Trabalhador

Consiste em uma abordagem individual e pontual, com foco em orientações de saúde relacionadas ao contexto do trabalho. O objetivo é oferecer escuta qualificada, apoio técnico e orientações ou encaminhamentos, quando necessário — sempre dentro dos limites de um serviço informativo. A equipe de OST não realiza diagnóstico clínico, tratamento terapêutico, avaliação para concessão de benefícios ou realocação funcional. Não se configura como acompanhamento continuado.

Servidores atendidos para Orientações em Saúde do trabalhador em 2025:

Dados	N	%
Sexo		
Mulheres	5	71,4
Homens	2	28,6
Cargo		
Técnico Administrativo em Educação	6	85,7
Professor do Magistério Superior	1	14,3
Lotação		
Unidades Campus Pampulha	5	71,4
Hospital das Clínicas	2	28,6
Procedência do Encaminhamento		
EMP (Exame Médico Periódico) / Avaliações da Medicina do Trabalho	4	57,1
Demanda do servidor ou chefia	2	28,6
Perícia	1	14,3
Categoria profissional responsável pela OST		
Fisioterapia	3	42,9
Psicologia	3	42,9
Terapia Ocupacional	1	14,3
Motivo de encaminhamento		
Avaliação, ajuste e orientações relacionadas à ergonomia do posto/atividades de trabalho	3	42,9
Queixas de desregulação emocional/estresse relacionadas ao trabalho	3	42,9
Retorno após afastamento prolongado	1	14,3

Equipe Multi PCD

Equipe Multiprofissional de Avaliação de Pessoas com Deficiência

Avaliação Multiprofissional de Pessoas com Deficiência (PCD) é uma das ações do DAST para garantir inclusão e acessibilidade no ingresso de pessoas aprovadas em concursos públicos da UFMG. Realizada pela VigMulti em parceria com a Saúde Ocupacional e o DRH, essa avaliação segue o modelo biopsicossocial previsto na Lei Brasileira de Inclusão e nos decretos que regulamentam a reserva de vagas.

Na prática, a equipe analisa como a deficiência se relaciona com as atividades do cargo, identifica barreiras e necessidades de apoio, e produz um parecer que orienta adaptações, acessibilidades e condições adequadas de trabalho.

Todo o processo segue um procedimento padronizado, garantindo cuidado, clareza e respeito aos direitos da pessoa com deficiência.

Avaliações da Equipe Multiprofissional de Avaliação de Pessoas com Deficiência em 2025

Dados	N	%
Sexo		
Mulheres	1	14,3
Homens	6	85,7
Tipo de deficiência apresentada		
Transtorno do Espectro Autista	2	28,6
Deficiência física	2	28,6
Deficiência auditiva	1	14,3
Deficiência visual	1	14,3
Deficiência visual e física	1	14,3
Categorias profissionais que participaram nas bancas*		
Medicina do Trabalho	7	100
Serviço Social	5	71,4
Fisioterapia	3	42,9
Psicologia	1	14,3
Terapia Ocupacional	1	14,3
Representantes da carreira (DRH)	7	100
Ciclo de nomeação/admissão		
Ciclo 1 (Janeiro/Fevereiro)	2	28,6
Ciclo 4 (Julho/Agosto)	1	14,3
Ciclo 5 (Setembro/Outubro)	1	14,3
Ciclo 6 (Novembro/Dezembro)	3	42,9

* A Banca de avaliação Multi PCD é composta por mais de uma categoria profissional, definida de acordo com a deficiência apresentada pelo candidato. Assim, o percentual foi calculado em referência ao número de casos que demandaram a avaliação da especialidade.



VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA

A equipe de Vigilância em Segurança é responsável por planejar, coordenar e executar ações de vigilância em saúde e segurança, propondo medidas de prevenção e de correção dos ambientes e processos de trabalho.

Também compete à equipe a elaboração dos Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR).

AÇÕES E PROGRAMAS



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM
SEGURANÇA E SAÚDE
DO TRABALHADOR



ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS
EM SEGURANÇA E
SAÚDE DO TRABALHADOR

PROGRAMA DE
GERENCIAMENTO
DE RISCOS



PGR

PLANO DE
GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE



PGRSS



PESSAT

Programa de Educação em Segurança e Saúde do Trabalhador

O Programa de Educação em Segurança e Saúde do Trabalhador (PESSAT) é organizado por um grupo de servidores do DAST e tem como atribuição planejar, coordenar e executar ações educativas em saúde e segurança, de forma estratégica, no âmbito da UFMG.



EESSAT

Estudos Epidemiológicos em Segurança e Saúde do Trabalhador

Equipe que auxilia na coleta, sistematização e análise dos dados gerados nas ações de vigilância em saúde e segurança para uma melhor compreensão da determinação do processo saúde e doença nos servidores públicos e o desenvolvimento de alternativas de intervenção com recomendação de ações que levem à prevenção e ao controle de doenças ou situações de agravos à saúde.

PESSAT

AÇÕES EDUCATIVAS PESSAT JANEIRO A DEZEMBRO 2025

18 AÇÕES REALIZADAS

- 12 Cursos ou ações coletivas de promoção à saúde
- 01 Entrevista Rede UFMG
- 01 E-BOOK Cuidados com a Voz
- 01 Cartilha Alimentação Saudável no Trabalho
- 03 Participações em eventos

AÇÕES

- Prevenção Contra Incêndios (Teórico)
- Rigor e Relevância no Serviço Público
- Mindfulness e Promoção à Saúde Integrado
- Semana do Servidor
- Mindfulness para o Viver Consciente
- Primeiros Socorros Psicológicos

DEMANDAS SOLICITADAS ALÉM DAS PROGRAMADAS

10 demandas

- 07 Atendidas
- 03 Reagendadas para 2026

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Integra o gerenciamento de riscos ocupacionais e tem por objetivo evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho.

Em 2025, a equipe de Vigilância em Segurança concluiu os PGRs do Hospital Veterinário, do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias, da Escola de Veterinária, do Instituto de Geociências e do Campus Cultural em Tiradentes. Atualmente, a equipe está se dedicando à elaboração dos Programas no Instituto de Ciências Biológicas e no Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas.



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Assistência Ambulatorial do DAST é um serviço de atenção à saúde voltado ao atendimento de demandas clínicas agudas e de baixa complexidade no Campus Pampulha da UFMG, atendendo servidores, estudantes, trabalhadores terceirizados e visitantes. A unidade funciona em dias úteis, das 7h às 22h, e mantém registro sistemático dos atendimentos, possibilitando a organização dos fluxos assistenciais e a análise das demandas atendidas.

No ano de 2025, a unidade registrou 1.662 atendimentos, evidenciando demanda assistencial contínua, diversificada e distribuída ao longo do período.

A análise desses dados permite caracterizar a distribuição temporal das ocorrências, o perfil do público atendido, as unidades demandantes e os principais agravos à saúde, subsidiando o planejamento institucional e a organização das ações assistenciais.



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Variáveis	Dados
Quantidade de atendimentos em 2025	1.662
Sexo	Masculino (51,9%) Feminino (48,1%)
Faixa etária (anos)	Até 20 anos (8,7%) 21-40 (46,8%) 41-59 (34,3%) Acima de 60(10,2%)
Vínculo	Servidor (37,6%) Aluno (35,5%) Terceirizado (25,1%) Visitante (1,9%)
Média de atendimento mensal	139
Atendimentos por turno	Manhã (61,4%) Tarde (27,1%) Noite (11,5%)
Capítulo CID - 10 *	Doenças do aparelho respiratório (21,5%) Achados não classificados em outra parte (20,4%) Doenças infecciosas e parasitárias (12,7%) Outras causas externas (11,7%) Transtornos mentais e comportamentais (6,7%)

*Os demais atendimentos corresponderam, em menores proporções, a agravos do sistema osteomuscular, do olho e ouvido, do aparelho circulatório e a causas externas de morbimortalidade.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Os registros do Capítulo R (Achados não classificados em outra parte) totalizaram 246 atendimentos, distribuídos entre mal-estar e fadiga (23,2%), cefaleia (16,3%), dor abdominal e pélvica (11,4%), além de náuseas, vômitos, tontura, síncope e outros sintomas respiratórios e cardiovasculares não especificados.

As outras causas externas de morbidade (Capítulos S-T) corresponderam a 115 atendimentos, incluindo traumatismos, ferimentos, entorses, queimaduras e corpos estranhos, com registros predominantes em membros superiores e inferiores e traumatismos superficiais.

Análise comparativa por vínculo institucional: A distribuição dos agravos apresentou diferenças relevantes entre os vínculos institucionais. Entre os alunos, observou-se maior participação relativa de doenças do aparelho respiratório (24,2%) e de transtornos mentais e comportamentais (7,6%), este último com proporção superior à registrada entre os demais segmentos. Nos servidores, além da predominância de doenças do aparelho respiratório (25,9%), destacou-se a maior participação de doenças do sistema osteomuscular (7,1%), em comparação aos alunos e aos trabalhadores terceirizados.

Entre os trabalhadores terceirizados, o perfil diferiu dos demais vínculos pela maior proporção de achados não classificados em outra parte (21,7%), bem como pela participação mais elevada de outras causas externas, especialmente traumatismos e lesões, que corresponderam conjuntamente a 16,9% dos atendimentos, percentual superior ao observado entre alunos e servidores. Nesse segmento, as doenças infecciosas e parasitárias (13,9%) também apresentaram participação relativa mais elevada em comparação aos demais vínculos.

Análise comparativa por vínculo institucional: A distribuição dos agravos apresentou diferenças relevantes entre os vínculos institucionais.

01

Entre os alunos, observou-se maior participação relativa de doenças do aparelho respiratório (24,2%) e de transtornos mentais e comportamentais (7,6%), este último com proporção superior à registrada entre os demais segmentos.

02

Nos servidores, além da predominância de doenças do aparelho respiratório (25,9%), destacou-se a maior participação de doenças do sistema osteomuscular (7,1%), em comparação aos alunos e aos trabalhadores terceirizados.

03

Entre os trabalhadores terceirizados, o perfil diferiu dos demais vínculos pela maior proporção de achados não classificados em outra parte (21,7%), bem como pela participação mais elevada de outras causas externas, especialmente traumatismos e lesões, que corresponderam conjuntamente a 16,9% dos atendimentos, percentual superior ao observado entre alunos e servidores. Nesse segmento, as doenças infecciosas e parasitárias (13,9%) também apresentaram participação relativa mais elevada em comparação aos demais vínculos.



SAÚDE OCUPACIONAL

A saúde ocupacional é a equipe responsável pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO):

O PCMSO integra as ações que objetivam proteger e preservar a saúde dos trabalhadores em relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR da Organização.

Em 2025, foram convocados para os exames periódicos os servidores e as servidoras do Departamento de Manutenção e Operação da Infraestrutura (DEMAI) e do Setor de Imaginologia do Hospital das Clínicas, além de servidores motoristas lotados em unidades dos campi Pampulha e Saúde.

ACONTECEU NO DAST EM 2025

Publicação de trabalhos técnicos desenvolvidos pela equipe de enfermagem da Vigilância em Saúde junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN), evidenciando a qualificação das práticas assistenciais e a disseminação do conhecimento técnico-científico produzido pela equipe.

Reestruturação da equipe multiprofissional, com foco na otimização dos processos de trabalho, na melhoria do fluxo de atendimento e no fortalecimento da eficiência e resolutividade das ações desenvolvidas conforme diretrizes institucionais.

Aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), fortalecendo as ações de gerenciamento ambiental e o cumprimento das normativas sanitárias vigentes.

Atuação estratégica da assessoria de comunicação, promovendo maior visibilidade, organização e transparência das ações institucionais desenvolvidas.

Reestruturação do PESSAT, com aprimoramento das diretrizes, fluxos e ampliação das ações de promoção à saúde e segurança do trabalhador;

Estabelecimento e fortalecimento de parcerias com o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) e com as unidades acadêmicas, favorecendo a integração intersetorial e a ampliação do alcance das iniciativas implementadas.

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

DIRETORA: Catarina Nogueira Mota Coelho

VICE-DIRETOR: Jerry Ross de Moura Costa

EQUIPE EESSAT: André Henrique de Souza Leite, Fabiana Vieira Garcia Leão, Jéssica Azevedo de Aquino e Vanessa Rodrigues da Silva

COLABORAÇÃO: Apoio Administrativo, Assessoria Técnica, Vigilância em Saúde, Perícia Oficial em Saúde, Vigilância Multiprofissional, Vigilância em Segurança e Diretoria Geral - DAST/PRORH/UFGM

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - DAST
Criação Visual / Design Editorial / Diagramação

Os dados do presente relatório foram disponibilizados pelas Vigilâncias, extraídos de sistemas do governo federal (DWSIASS e SIAPNET) e compilados pela equipe do EESSAT.

DAST
Departamento de
Atenção à Saúde
do Trabalhador

PRORH
PRÓ-REITORIA
DE RECURSOS
HUMANOS

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

